

Nota Técnica N° 27 do Grupo Técnico de Acompanhamento do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários, instituído pelo Comitê Interfederativo – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta.

Vitória, 24 de janeiro de 2019

ASSUNTO: Informações complementares para a elaboração do *Primeiro Relatório Anual do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) de Água e Sedimentos.*

1. INTRODUÇÃO

No período de 21 a 25 de janeiro de 2019, o GTA-PMQQS se reuniu na cidade de Vitória/ES para reunião mensal do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) de Água e Sedimentos. Após discussão técnica, o GTA-PMQQS deliberou não definir os modelos de gráficos para o primeiro Relatório Anual a ser entregue pela Fundação Renova, conforme descrito anteriormente nos encaminhamentos da Nota Técnica N° 12. Desta forma, os gráficos do Relatório Anual bem como o Relatório em si deverão ser elaborados pela Fundação Renova considerando a necessidade do atendimento ao PMQQS, das informações constantes na NT12 do GTA-PMQQS e dos critérios descritos abaixo. Ressalta-se que permanece o encaminhamento para que o Relatório Anual seja elaborado apenas com dados validados pelo GTA-PMQQS, conforme especificado na NT16 do GTA-PMQQS.

2. CRITÉRIOS A SEREM OBSERVADOS

- *Só deverão ser apresentados e discutidos no Relatório Anual os dados validados, conforme especificado na NT16 do GTA-PMQQS;*
- *Deverão ser incluídos no Sumário Geral do Relatório a relação de todas as tabelas, figuras, gráficos e anexos, além de todos os Títulos e Subtítulos constantes no mesmo;*
- *Os dados devem ser apresentados em gráfico, ou tabela, ou figura. O texto referente a esses itens não deverá repetir a leitura do gráfico, da tabela, ou da figura, mas fazer uma discussão que acrescente conteúdo;*
- *Os gráficos apresentados devem permitir uma avaliação temporal e espacial das informações, sempre mostrando o rio como um contínuo e diferenciando os pontos localizados em trechos afetados e não afetados;*
- *A bacia do Rio Doce deverá ser dividida em trechos para facilitar a análise desde que fique claro quais pontos de amostragem pertencem a quais trechos e quais pontos encontram-se em área afetada pelo rejeito da barragem de Fundão;*
- *O Relatório deve apresentar uma correlação entre os diferentes parâmetros e desses com o uso do solo, influência de Usinas Hidrelétricas, influência de intervenções, dentre outros usos, inclusive para a análise crítica da descarga sólida;*
- *A série histórica do monitoramento na região, pretérita ao desastre, deve sempre ser utilizada para comparação com os dados atuais observando-se a sazonalidade;*
- *Todos os valores de águas estuarinas devem ser plotados junto com os dados de condutividade e/ou salinidade, de forma a indicar a influência do rio/mar;*
- *A avaliação de cada trecho do rio deve ser feita de forma integrada correlacionando as análises de qualidade de água com a vazão para obtenção das cargas, tanto na forma dissolvida como associada ao material sólido em suspensão, os bioindicadores, a qualidade dos sedimentos de fundo, o regime de chuvas, etc. Enfim, espera-se que seja feita uma análise do ambiente e não das matrizes (água, sedimentos, MPS, etc) separadamente como se não houvesse interação entre elas;*

- Os resultados referentes aos testemunhos devem ser apresentados com figura esquemática, descrição granulométrica e indicação dos níveis amostrados;
- Plotar turbidez junto com sólidos suspensos totais;
- Considerar para a interpretação dos resultados dos sedimentos as frações granulométricas de silte em conjunto com argila para representar a fração fina;
- Apresentar e discutir a biota aquática encontrada no atual levantamento comparando com dados bibliográficos pretéritos ao acidente e integrando essa informação com os demais parâmetros físicos e químicos analisados;
- Considerar na interpretação dos resultados uma ampla revisão bibliográfica (citada segundo ABNT) além das séries históricas disponíveis;
- Apresentar em gráficos as frações dissolvidas dos parâmetros em conjunto com as frações totais;
- Evitar utilizar escala logarítmica nos gráficos quando possível;
- Incluir gráficos com resultados de todos os parâmetros que apresentaram séries com valores acima dos limites de detecção;
- Definir todos os critérios de análise no capítulo de Material e Métodos, devendo-se apresentar todos os parâmetros nos Resultados. Na Discussão deve-se abordar parâmetros que foram considerados mais relevantes, bem como as respectivas justificativas.

3. ENCAMINHAMENTOS

Solicita-se ao Comitê Interfederativo (CIF) que encaminhe o conteúdo desta NT por meio de Ofício à Fundação Renova.

Equipe Técnica responsável pela elaboração da Nota Técnica:

- Ana Paula Montenegro Generino (Especialista em Recursos Hídricos – ANA)
- Emilia Brito (Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos - IEMA)
- Gilberto Arpini Sipioni (Tecnólogo em Saneamento Ambiental – IEMA)
- Felipe Hastenreiter Santos (Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos – IEMA)
- Vanessa Kelly Saraiva (Analista Ambiental – IGAM)
- Ana Paula Fernandez (Analista Ambiental – IBAMA)
- Maria Dulce Chicayban Monteiro de Castro (Analista Ambiental – IBAMA)

Nota Técnica aprovada em 24/01/2019

Maurrem Ramon Vieira
Coordenação do GTA PMQQS

Apêndice I
MINUTA DE OFÍCIO GTAPMQQS-003-2019

Vitória, 24 de janeiro de 2019

ASSUNTO: Informações complementares para a elaboração do Primeiro Relatório Anual do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) de Água e Sedimentos.

Encaminho por meio deste a Nota Técnica N° 27 do GTA-PMQQS, para atendimento no âmbito da elaboração do Relatório Anual do referido programa.

Atenciosamente,

Equipe GT-PMQQS